



AGRICULTURA

Esalq conquista prêmio de novos talentos

Objetivo é estimular alternativas diante do cenário global que projeta crise de oferta de alimentos nas próximas décadas

Numa promoção do Instituto Fórum do Futuro e da Rede de Fomento para a Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF), jovens universitários selecionados com as melhores ideias para um desenvolvimento sustentável seguiram para Brasília, terça-feira (25), para participarem do evento de premiação final do Prêmio Novos Talentos para Agricultura Sustentável.

O maior mérito coube à Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq/USP) que conquistou o primeiro lugar com pesquisa que associa biodiversidade da Amazônia à

produtividade da soja e do milho. O trabalho é de Bruna Durante Batista, doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas. A princípio, a acadêmica foi orientada pela professora Aline Aparecida Pizzirani-Klainer, depois pela professora Maria Carolina Quecine Verdi, do Departamento de Genética (LGN) da Esalq.

Participaram do trabalho vencedor a estudante de Ciências Biológicas, Andrea Ferrari, e o professor João Lúcio de Azevedo, do LGN. Os pesquisadores da equipe “Fertilibac” encontraram nas raízes da planta do guaraná, da Ama-

zônia, bactérias com o potencial de estimular a produtividade da soja e do milho. Essas rizobactérias têm potencial de promover o crescimento da produtividade por meio de mecanismos de fixação biológica de nitrogênio. O conceito da pesquisa revela o enorme potencial de inovação disponível no patrimônio de biodiversidade do País.

O objetivo da iniciativa é aproximar os estudantes das oportunidades acadêmicas, científicas, profissionais e de empreendedorismo embutidas no desafio de aumentar a produção de alimentos em

escala planetária e, ao mesmo tempo, intensificar a sustentabilidade dos sistemas produtivos. Assim, numa primeira etapa, as melhores propostas de alunos de graduação e de pós-graduação foram selecionadas nas instituições acadêmicas para irem à Brasília. Participaram a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade Federal de Lavras (UFLA), a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Esalq.

A competição distribuiu entre os ganhadores prêmios no valor de R\$ 55 mil, que visam apoiar a formação de



Aluir Dias, Maria Carolina Quecine Verdi, Bruna Durante Batista, José Vicente Caixeta Filho e Evaldo Vilela (divulgação)

Start Ups a partir das ideias selecionadas. Além das Ciências Agrárias, também foram consideradas áreas como a

Biologia, a Informática, a Economia, o Design e Administração, uma vez que o setor exige urgentes soluções.